

A INTERNACIONALIZAÇÃO NA INDÚSTRIA FARMACEUTICA PORTUGUESA

THE INTERNATIONALIZATION IN THE PORTUGUESE PHARMACEUTICAL INDUSTRY

Jorge Vieira; Rui Frade

Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém
vieira.jm@gmail.com; rui.frade@islasantarem.pt

Resumo

O contexto mundial atual oferece hoje uma realidade bastante aberta e informal, que fomenta o desenvolvimento da atividade comercial muito para além das fronteiras dos países de origem. A indústria farmacêutica, apesar das particularidades que a caracterizam, não constitui uma exceção e os seus atores concorrem num mercado cujos limites se podem confundir com os do nosso planeta.

É nesta realidade que se insere a indústria farmacêutica portuguesa. Sendo maioritariamente constituída por empresas de pequena dimensão e ainda muito dependentes dos resultados financeiros no mercado local, enfrenta os desafios duma competição cada vez mais sem fronteiras, seja localmente seja, sobretudo, quando a decisão é competir em mercados externos. As exportações portuguesas de medicamentos têm sofrido um assinalável crescimento nos últimos anos. Em 2017 representaram cerca de 2% do total das exportações portuguesas. No entanto a balança comercial de produtos farmacêuticos é ainda fortemente negativa, sugerindo o muito que ainda se pode fazer neste setor estratégico para Portugal.

Apesar da expansão internacional não ser uma estratégia nova, muito menos inovadora, não existe ainda um consenso sobre os fatores que levam a empresa a encarar a “aventura” da internacionalização e muito pouco se sabe dos fatores que levam ao insucesso desta estratégia. Este trabalho pretende estudar a forma como a internacionalização afeta os resultados das empresas farmacêuticas portuguesas. Pretende-se, nomeadamente, identificar os fatores preponderantes e respetivo impacto na decisão de internacionalização das empresas visadas. A amostra a incluir no presente estudo é constituída pelas empresas que compõe a organização PharmaPortugal: empresas farmacêuticas portuguesas com atividade relevante de fabrico e exportação de medicamentos, atualmente doze empresas.

A estratégia de investigação a adotar é híbrida, recorrendo-se numa primeira etapa a um estudo exploratório sob a forma de entrevistas semiestruturadas, com o objetivo de compreender melhor o contexto da investigação e o fenómeno em estudo. Numa segunda etapa, recorre-se a um estudo quantitativo através da aplicação de um inquérito por questionário de forma a obter a generalização dos resultados.

Espera-se que esta investigação constitua um pequeno contributo para maximizar as oportunidades de negócio no exterior e simultaneamente reduzir os riscos de apostas menos bem-sucedidas por parte das empresa farmacêuticas portuguesas.

Palavras-chave: indústria farmacêutica, exportações, fatores, estratégias de

Abstract

The current world context offers a very open and informal reality, which encourages the development of commercial activity far beyond the borders of the countries of origin. The pharmaceutical industry, despite its peculiar characteristics, is not an exception and its actors compete in a market whose limits can be confused with those of our planet.

This is the reality found by the Portuguese pharmaceutical industry when the decision is the internationalization. Being most of them small dimension companies and still too dependent on the financial results in the local market, the Portuguese pharmaceutical companies face the

challenges of an increasingly borderless competition, either locally or, above all, when the decision is to compete in external markets.

Portuguese exports of medicines have undergone significant growth in recent years. In 2017 they accounted for about 2% of total Portuguese exports. However the trade balance of pharmaceutical products is still strongly negative, suggesting how much can still be made in this strategic sector for Portugal.

Although international expansion is not a new, much less innovative strategy, there is still no consensus on the factors that lead the company to face the "adventure" of internationalization and very little is known about the factors that lead to the failure of this strategies.

This research intends to study how internationalization affects the results of Portuguese pharmaceutical companies. The main objective is to identify the preponderant factors and their impact on the internationalization decision of the studied companies.

The sample, object of this research, is made up of companies that constitute the PharmaPortugal organization: Portuguese pharmaceutical companies with significant activity in the manufacture and export of medicines, currently twelve companies. It is intended to answer the following question: "Does internationalization improve the overall results of the studied companies?"

The adopted research methodology is hybrid, resorting initially to an exploratory study in the form of semi-structured interviews, where we pretend to have a better understanding of the research context and the phenomenon being studied. In a second step, a quantitative study will be carried out by the application of a questionnaire survey in order to obtain the generalization of the results. In the second phase, the observatory phase, the mentioned companies will be contacted and invited to participate in the present research. The collection of information will be carried out using surveys, after which will be made the correspondent quantitative analysis of the results.

It is supposed that this paper can contribute to maximize the business opportunities in the foreign markets while simultaneously reduce the risk of less successful decisions, to the Portuguese pharma companies.

Keywords: *pharmaceutical industry, exports, factors, internationalization strategies*